



NOVA GERÊNCIA DE ATENDIMENTO GARANTIR « SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE

Estrutura centraliza contatos com a Centrus e monitora qualidade de serviços prestados a participantes e pensionistas

A Centrus colocou à disposição dos seus participantes e pensionistas duas salas para atendimento direto e personalizado, nas quais está instalada a nova Gerência de Atendimento ao Participante. A nova estrutura funcional tem o objetivo de centralizar, intermediar e monitorar o atendimento ao assistido, seja qual for a forma de contato (pessoal, telefônico, carta ou e-mail) ou a área demandada na Fundação.

“O atendimento ao participante, agora, será feito ao lado da sala do presidente. Vamos ter um gerente preocupado exclusivamente com o relacionamento com o participante ou pensionista. Ele será o responsável pela satisfação do assistido em suas demandas, mesmo que a questão esteja relacionada com outras áreas da Centrus”, enfatiza o diretor-presidente Hélio Brasileiro.

Atendimento
telefônico
gratuito da Centrus
0800 7040494

A primeira sala é constituída de uma área de convivência para o participante, que nela poderá relaxar, conversar e acessar a Internet – o computador já está instalado – enquanto aguarda o atendimento. Na outra sala, as equipes da Centrus recebem o participante ou pensionista, verificam suas necessidades e encaminham suas demandas para os diversos setores da Fundação. Não há portas separando as duas salas, permitindo interação contínua entre a equipe de atendimento e o participante.

Novo direito – Segundo o diretor-presidente, a Centrus sempre atendeu seus assistidos dentro do padrão e de acordo com o que está escrito no regulamento. “A Fundação sempre respeitou o direito de seus participantes.

Só que nós queremos agora ir bem além disso, garantindo um direito que não está escrito no regulamento, que é o direito de ser muito bem atendido”.

O atendimento pelo fone gratuito 0800 7040494 e a Ouvidoria estão incluídos nas atribuições dessa nova gerência, subordinada ao diretor-presidente, o que lhe confere mais autonomia na solução de problemas do participante relacionados com as diversas diretorias.

“Nós tínhamos aqui uma infra-estrutura ainda insuficiente para o atendimento à altura do que consideramos justo dar ao participante e ao pensionista. Queremos proporcionar tratamento especial aos nossos participantes, que, aqui, são os donos do capital que forma o patrimônio da Fundação”, explica Brasileiro.

A determinação da Centrus é dar o melhor atendimento possível



Entrevista: Hélio Brasileiro “NEGOCIAÇÕES AVANÇAM”

■ A nova gestão empreendeu negociações com o Banco Central sobre a questão da dívida e com a AAFBC para retirar a ação que impede a realização de eleições na Centrus. O saldo é positivo. **Página 3**

NO EMBALO DA MÚSICA

■ A música diverte, estimula e relaxa. Estudos médicos garantem que, além disso, ouvir música faz bem ao corpo e à mente. Oito efeitos terapêuticos importantes já foram identificados nessa arte. **Página 2**



A MÚSICA EMBALA A VIDA

Ouvir música é agradável, estimulante e, segundo os médicos, tem pelo menos oito efeitos terapêuticos diferentes

A música é, provavelmente, a mais antiga das artes desenvolvidas pelo ser humano, bem antes de a História começar a ser escrita. E hoje, com os modernos meios de comunicação, pode-se passar o dia inteiro – e a noite também – ouvindo música. O melhor de tudo é que os estudos científicos mostram que a música é benéfica à alma, mas também tem ação direta sobre a saúde do ouvinte.

Especialistas garantem que a música harmônica pode provocar, nos seres humanos, oito tipos de efeito terapêu-



ticos, ajudando a curar doenças ou diminuir seus sintomas e seqüelas: anti-neurótico, anti-distônico, anti-stress, sonífero e tranqüilizante, regulador psicossomático, analgésico e anestésico, equilibrador do sistema cardiocirculatório, equilibrador do metabolismo profundo.

Os estudos médicos constataram que música beneficia diversos órgãos e sistemas do corpo humano: o cérebro, com suas estruturas especializadas, co-

mo o hipotálamo, a hipófise, o cerebelo; o córtex cerebral, o tálamo, o plexo solar, os pulmões, todo o aparelho gastrointestinal, o sangue e o sistema circulatório (com ação vasoconstritora e vasodilatadora, agindo, portanto, na pressão sanguínea), a pele e as mucosas, os músculos e o sistema imunológico.

O QUE OS MÉDICOS DIZEM

■ **As experiências do musicoterapeuta Andrzej Janicki, médico polonês especializado nesse campo, comprovaram a influência da música no sistema nervoso central, no sistema endócrino, no sistema nervoso autônomo (simpático e parassimpático), nas funções de numerosos órgãos internos, na função psíquica e na memória.**

■ Na Universidade de Michigan (EUA), médicos pesquisadores constataram que o som da harpa alivia pacientes portadores de sintomas histericos e que os solos de violino podem eliminar dores de cabeça e diminuir a enxaqueca.

■ **Pioneiro do estudo da capacidade analgésica e anestésica da música, o doutor E. Gall localizou no cérebro humano áreas capazes de gerar bloqueios aos estímulos dolorosos provenientes das vias nervosas aferentes.**

LINGUAGEM DO CORAÇÃO

A música é uma forma direta de comunicação: ela fala de coração para coração. Ao mesmo tempo, porém, sua linguagem pode alcançar a dimensão mais profunda, sublime, abrangente e essencial daquilo que é superior.

A música está ligada a sentimentos, emoções, pensamentos e essa relação é mais intensa e está mais enraizada nas culturas do que se imagina. O filósofo grego Platão dizia que "a música é o remédio da alma". Segundo ele, a alma podia ser condicionada pela música da mesma forma como o corpo o é pela ginástica.

RITMOS PERTURBADORES

Os efeitos benéficos sobre o corpo e sobre o espírito não existem quando a música tem ritmo muito marcado ou dissonante – como as músicas de maior sucesso entre os jovens. São estimulantes, sem dúvida, mas exercem efeito dispersivo sobre o sistema nervoso, impedindo a concentração e o relaxamento. Outro cuidado diz respeito à qualidade, intensidade e quantidade, pois o som também pode agredir o organismo.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus. Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ **Conselho Deliberativo:**
Presidente: Altamir Lopes
Membros: Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Antônio Marciano, José Carlos da Costa e Vicente Fialkoski
Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

■ **Conselho Fiscal**
Presidente: Mateus Areal
Membros: Cornélio Farias Pimentel e Leopoldo Pinto Monteiro

■ **Diretoria-Executiva:**
Diretor-Presidente: Hélio César Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Artecontexto
Fotos:
Reinaldo Cavalcante
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

“NEGOCIAÇÕES COM O BC ESTÃO BASTANTE AVANÇADAS”

Antes do final do ano poderão estar equacionadas as questões da dívida do BC e dos novos benefícios



Vários desafios estão sendo enfrentados com negociações pela Diretoria-Executiva: a questão da dívida do BC com a Centrus, a aprovação dos novos benefícios propostos ao patrocinador, as eleições para os conselhos da Fundação e a perenização da entidade com o ingresso de novos participantes (pessoal do RJU). Nesta entrevista, o diretor-presidente Hélio Brasileiro relata em que estágio estão as negociações e garante que antes do final do ano algumas dessas questões já deverão estar resolvidas.

Quais são os objetivos macros da Diretoria-Executiva da Centrus?

- Existem alguns problemas que necessitam de tratamento urgente e nós temos algumas questões de médio e longo prazos ligados à permanência e à continuidade da Centrus. Uma das prioridades é resolver o problema conhecido como a “dívida do Banco Central”, relativa à integralização de reservas feita em 1998. Naquela época, o Banco Central mandou uma parte dos recursos e parcelou o restante. Havia uma série de procedimentos a serem feitos em seguida para ajustar o valor das parcelas restantes, o que não foi feito nos últimos anos, e agora o BC questionou o valor da dívida. Nós fomos verificar e realmente há necessidade de fazer um ajuste no valor que está hoje no balancete, em função de uma cláusula que existe no convênio. O BC quer exercitar aquela cláusula e tem razão. Isso vai resultar num acordo entre Centrus e o BC, redimensionando o valor da dívida e tornando maior o prazo de transferência dos recursos, sem mudar as cláusulas básicas do convênio original. O que interessa mesmo aos participantes, que às vezes ficam meio apreensivos com a questão, é que estamos caminhando bem nessa negociação com o BC com vistas a resolver a questão antes do final deste ano.

Então será assinado um novo aditivo?

- O aditivo em vigor vence no dia

31 de dezembro e antes disso, certamente, faremos novo aditivo, que contemple os ajustes necessários.

E a questão dos novos benefícios que aguardam a aprovação do Banco Central?

- Ao fazermos esse ajuste com o BC, abrimos o caminho para que o patrocinador se pronuncie a respeito do pacote de benefícios que foi para lá encaminhado. O BC não se



"Cremos que antes do final do ano o BC se pronuncie a respeito do pacote de benefícios"

pronunciou antes porque a questão da dívida precedia, uma vez que a aprovação dos benefícios pode trazer reflexos na própria dívida. Uma coisa está ligada à outra.

E há um prazo para o exame do pacote de benefícios?

- Ora, se estamos prevendo antes do final do ano assinarmos o convênio, podemos crer que até lá o BC também se pronuncie a respeito do pacote de benefícios.

Qual é a outra questão urgente para a Centrus?

- É sobre as eleições da Centrus. O Conselho Deliberativo deveria ter seis membros, mas vem funcionando há vários anos com apenas cinco conselheiros, dois dos quais com mandato já vencido. E no Conselho Fiscal nós temos uma situação parecida, com um conselheiro com mandato vencido. E nós estamos legalmente impedidos de regularizar a situação porque as eleições iniciadas em 2002 foram suspensas por decisão judicial, a pedido da AAFBC. Fizemos contato com a AAFBC e com as demais associações e o sindicato que representam os funcionários, e estamos caminhando bem no sentido de fazermos um acordo com AAFBC para que possam ser retiradas as ações que estão na justiça relativas a esse assunto. Estamos progredindo bastante nas negociações com a AAFBC e as demais associações estão sendo informadas e consultadas sobre as bases dessa negociação.

E a questão do pessoal do RJU, que aguarda a criação do plano de benefícios específico?

- Essa questão está ligada à perenização da Centrus. Primeiro, o acordo com a AAFBC deverá “liberar” o Plano de Contribuição Definida, já aprovado pela SPC e suspenso por liminar. Segundo, estamos acompanhando o desenrolar da regulamentação do chamado Fundão (regime de previdência complementar para o servidor público federal), na expectativa de identificar oportunidades para a criação de um plano específico para o pessoal do RJU.

PAGAMENTO DE FINANCIAMENTO É SUSPENSO POR DOIS MESES

Conselho também aprovou aumento no limite dos empréstimos pessoais, de R\$ 80 mil para R\$ 120 mil

A cobrança das prestações do empréstimo pessoal e do financiamento imobiliário foi suspensa por dois meses para dar aos participantes da Centrus uma folga adicional no orçamento familiar no final deste ano e no início de 2007. Esta medida foi aprovada pelo Conselho Deliberativo, na reunião deste mês.

A suspensão será feita a pedido do participante, que poderá escolher entre os meses de dezembro e janeiro próximos ou janeiro e fevereiro de 2007. Os formulários estarão disponíveis a partir de 30 de outubro no site www.centrus.org.br, na sede da Centrus e também serão enviados por mala direta para a residência dos assistidos e pensionistas.

Outra decisão que beneficia os participantes foi também aprovada: a elevação do limite para concessão de empréstimos pessoais de R\$ 80 mil para R\$ 120 mil. Esse limite terá vigência de um ano e objetiva possibilitar a adaptação dos mutuários às novas regras.

A Centrus está vendendo 23 imóveis de sua carteira imobiliária com vistas a otimizar o patrimônio da Fundação (veja a lista dos imóveis postos à venda no site www.centrus.org.br, clicando em "Imóveis à Venda"). Esses imóveis estão localizados em Goiânia, Londrina, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo, Belo Horizonte.

A alienação objetiva manter o retorno financeiro acima da rentabilidade atuarial mínima, uma vez que algumas unidades apresentavam retorno inferior a essa meta. Com a venda dos imóveis de baixa rentabilidade e vagos, além daqueles considerados obsoletos e mal localizados, espera-se melhorar a rentabilidade da carteira imobiliária. Essa medida atende orientação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

BALANCETE GERENCIAL - COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ Mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

| DISCRIMINAÇÃO | 31/08/2006 | 30/09/2006 | VAR. |
|---|------------------|------------------|----------------|
| DISPONÍVEL | 399 | 339 | -15,04% |
| REALIZÁVEL | 8.167.980 | 8.178.984 | 0,13% |
| - Contribuições Conveniadas com o Patrocinador | 1.055.836 | 1.064.052 | 0,78% |
| - Notas do Tesouro Nacional | 1.227.474 | 1.226.852 | -0,05% |
| - Letras Financeiras do Tesouro | 1.405.873 | 1.401.706 | -0,30% |
| - Fundo de Investimento Financeiro | 510.959 | 508.246 | -0,53% |
| - Ações | 3.218.984 | 3.234.116 | 0,47% |
| - Quotas de Fundos de Ações | 25.629 | 25.639 | 0,04% |
| - Quotas Fundo de Investimento em Participações | 3.833 | 0 | -100,00% |
| - Imóveis | 370.505 | 369.560 | -0,26% |
| - Empréstimos | 26.421 | 26.749 | 1,24% |
| - Financiamentos | 292.237 | 290.668 | -0,54% |
| - Outros | 30.229 | 31.396 | 3,86% |
| PERMANENTE | 4.422 | 4.392 | -0,68% |
| TOTAL DO ATIVO | 8.172.800 | 8.183.715 | 0,13% |

P A S S I V O

| DISCRIMINAÇÃO | 31/08/2006 | 30/09/2006 | VAR. |
|--|------------------|------------------|---------------|
| EXIGÍVEL OPERACIONAL | 1.915.596 | 1.894.488 | -1,10% |
| - Contribuição Patronal a Devolver | 1.738.064 | 1.716.654 | -1,23% |
| - Contribuição Pessoal a Devolver | 157.097 | 156.990 | -0,07% |
| - Outras Exigibilidades | 20.435 | 20.844 | 2,00% |
| EXIGÍVEL CONTINGENCIAL | 383.786 | 385.996 | 0,58% |
| - Contingencial Fiscal | 383.786 | 385.996 | 0,58% |
| PROVISÕES MATEMÁTICAS | 2.491.823 | 2.482.327 | -0,38% |
| - Benefícios Concedidos | 2.468.856 | 2.459.269 | -0,39% |
| - Benefícios a Conceder | 22.967 | 23.058 | 0,40% |
| RESULTADOS REALIZADOS | 2.882.561 | 2.918.532 | 1,25% |
| - SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO | 2.882.561 | 2.918.532 | 1,25% |
| - Reserva de Contingência | 622.956 | 620.582 | -0,38% |
| - Reserva para Revisão de Planos | 2.259.605 | 2.297.950 | 1,70% |
| FUNDOS | 499.035 | 502.372 | 0,67% |
| - Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos | 273.944 | 275.030 | 0,40% |
| - Fundo Administrativo Previdencial | 220.706 | 222.948 | 1,02% |
| - Fundo de Reserva de Garantia | 3.187 | 3.174 | -0,41% |
| - Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor | 1.198 | 1.220 | 1,84% |
| TOTAL DO PASSIVO | 8.172.800 | 8.183.715 | 0,13% |